LEVANTAMENTO DE OCORRÊNCIA DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA EM MATO GROSSO DO SUL, MATO GROSSO E GOIÁS.
ASMUS, G.L. Embrapa Agropecuária Oeste, Cx. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Durante o período de 13/02/2001 e 04/06/2002 foram analisadas, pelo Laboratório de Nematologia *da Embrapa Agropecuária Oeste*, 250 amostras de solo de lavouras de soja de MS, MT e GO, com o objetivo de acompanhar a evolução de *Heterodera glycines* em áreas de produção desses estados. Em Mato Grosso do Sul, a presença de *H. glycines* foi observada em 18 amostras de Alcinópolis, 39 de Chapadão do Sul, 15 de Costa Rica, 1 de Coxim e 8 de Sonora. Foram negativas as amostras oriundas de Água Clara, Caarapó, Cassilândia, Dourados, Sidrolândia e São Gabriel d'Oeste. Em Mato Grosso, a presença do nematóide foi detectada em 5 amostras de Primavera do Leste e 2 de São José do Rio Claro. Em Goiás foram apenas analisadas amostras do município de Chapadão do Céu, das quais 32 apresentaram a presença de *H. glycines*. O número de cistos viáveis nas amostras analisadas variou entre 1 e 33, sendo a grande maioria inferior a 10. Uma única exceção ocorreu em uma amostra do município de Chapadão do Céu que apresentou 91 cistos viáveis e 51 não viáveis. Esses dados mostram que, embora o número médio de cistos encontrados seja suficiente para causar danos à cultura, a densidade populacional tem se mostrado inferior àquelas verificadas antes da adoção de práticas de manejo adequadas para as áreas infestadas.

✦✦✦

MONITORAMENTO DE RAÇAS DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA EM ÁREAS INFESTADAS DE MATO GROSSO DO SUL E GOIÁS.
ASMUS, G.L. Embrapa Agropecuária Oeste, Cx. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Durante o período de 13/02/2001 e 04/06/2002, o Laboratório de Nematologia *da Embrapa Agropecuária Oeste* analisou 10 populações de *Heterodera glycines* em amostras de solo de lavouras infestadas da